FIOCRUZ

Súmula
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

RADIS
Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde

Nº 57 - Fevereiro / 96

Xª CONFERÊNCIA MOSTRA O SUS QUE DEU CERTO

Com o tema "SUS - Construindo um modelo de atenção à saúde para a qualidade de vida", o Presidente da República Fernando Henrique Cardoso assinou decreto convocando a Xª Conferência Nacional de Saúde, a ser realizada de 12 a 16 de agosto de 1996, em Brasília.

Presidida pelo Ministro da Saúde e financiada com recursos orçamentários do Ministério, a Conferência tem como objetivo primordial, segundo Nelson Rodrigues dos Santos, Coordenador de sua Comissão Organizadora, "construir um modelo de assistência à saúde tendo três pilares básicos. O primeiro pilar busca eficácia, eficiência e eqüidade da atenção à saúde. O segundo a intersetorialidade das ações. E finalmente o terceiro, que deve criar novas relações dos profissionais de saúde".

A Comissão Organizadora da Xª Conferência determinou que as pré-conferências municipais e estaduais que se realizarem durante este ano, além de seus temários próprios e autônomos, incluam o temário da Xª, qualificando assim a representatividade de sua delegação, que serão paritárias seguindo os mesmos critérios adotados para a composição dos conselhos de saúde.

O intervalo mínimo entre o encerramento das conferências estaduais e a realização da Xª deverá ser de 40 dias, para que se assegure uma adequada preparação dos relatórios e documentos a serem debatidos na Conferência Nacional. Sendo assim, o prazo máximo para a realização das pré-conferências municipais e estaduais é 30 de junho.

Nelson Rodrigues dos Santos diz que os textos de apoio a serem previamente distribuídos entre os delegados da Xª serão elaborados pelas entidades e instituições que compõem o Conselho Nacional de Saúde. Entre estes textos, já estão listados os relatórios do encontro de gestores realizado em 1995 e 1996, relatórios das quatro oficinas de trabalho realizadas em 1995 pelo Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass), pelo Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), pela Organização Panamericana de Saúde (Opas), Ministério da Saúde, Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), Centro Brasileiro de Estudos da Saúde (Cebes) e outras entidades.

As quatro mesas

Quatro mesas-redondas discutirão o tema central da Xª Conferência. A primeira terá como tema "O SUS que está dando certo: a saúde como um bem público e as ações integradas de promoção, proteção e recuperação da saúde". A segunda debaterá "O SUS que está dando certo: a saúde como bem público e a atenção hospitalar". A terceira terá como tema "As políticas públicas saudáveis: a qualidade de vida e a intersetorialidade". Finalmente, a última mesa aprofundará o tema "Políticas públicas saudáveis: a disputa de modelos assistencial, de financiamento e gerencial".

Os grupos de discussão

Serão formados vários grupos de discussão (a Comissão Organizadora propôs ao Conselho Nacional de Saúde 56 grupos com 20 integrantes ou 37 grupos com 37 membros cada um) e haverá uma plenária diária das 18 às 19h30 minutos, que apreciará os documentos de cada grupo. A partir das 20h30 minutos, serão realizadas palestras e mesas especiais.

Os 1.130 delegados

A composição dos delegados com direito a voz e voto será paritária, de acordo com a legislação. Cerca de 80% dos delegados serão eleitos nas conferências estaduais e 20% serão indicados por instituições públicas federais e entidades de âmbito nacional.

A quantidade de delegados por estado será definida tomando-se por base as estimativas oficiais de população por estado em 1995, aplicando-se a regra de um delegado para cada 200 mil habitantes, mantendo-se o número mínimo de 12 delegados para cada um dos nove estados menos populosos, totalizando 879 delegados das conferências estaduais. As representações das instituições federais e entidades de âmbito nacional terão direito a 219 delegados.

Como os integrantes do Conselho Nacional de Saúde são membros natos da Conferência Nacional, o número total de delegados será de 1.130.

INFORMAÇÃO

CÂNCER NA INTERNET

A WWW (World Wide Web) - a rede mundial de troca de informações por computador da Internet - passou a ter um novo serviço. Qualquer pessoa interessada em obter informações sobre prevenção, tratamento ou estatísticas de câncer pode acessar o banco de dados mantido pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca), que inseriu na rede várias informações sobre a doença e as atividades da Instituição.

A *home page* do Inca permite ainda que se entre nas páginas de dezenas de instituições ligadas à pesquisa do câncer em todo o mundo. Inaugurada no Dia Nacional de Combate ao Câncer (27 de novembro) o banco de dados do Inca na Internet abre sua comunicação com a frase "Largue o cigarro". O endereço eletrônico do Inca na Internet é http://www.ibase.org.br./~incancer.

PESQUISA

LIXO HOSPITALAR: SAÍDA ECOLÓGICA

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) de São Paulo está desenvolvendo uma tecnologia ecológica para eliminar lixo hospitalar e siderúrgico. No lugar dos tradicionais incineradores e aterros sanitários, surge a tocha de plasma, que submete o lixo a uma temperatura superior aos mil graus centígrados sem produzir gases tóxicos.

A tecnologia, conhecida há pelo menos quatro décadas, é simples. Atinge-se a temperatura altíssima submetendo algum tipo de gás a um campo elétrico. As moléculas do gás se chocam com uma corrente de elétrons e ganham energia na forma de calor. A tecnologia do plasma é uma descoberta da Nasa dos EUA, que usou a tocha para desenvolver materiais resistentes para suas naves espaciais. A engenharia química incorporou a técnica para fazer reações em altas temperaturas, mas só agora ela começa a ganhar uso industrial. "Isso não vai acontecer da noite para o dia, mas a tendência é que a tocha de plasma substitua o carvão na indústria", diz o engenheiro Roberto Szente, responsável pelo Grupo de Plasma do IPT.

PRÓSTATA

NOVA TÉCNICA REMOVE TUMOR

O Hospital das Clínicas de São Paulo está utilizando uma nova técnica cirúrgica para a remoção de tumores benignos da próstata. O novo recurso, também chamado de eletrovaporização transuretral (TPV) ou simplesmente "rolerball", garante ao paciente cura mais rápida, menor tempo de internação e menos sofrimento.

O TPV conta com um aparelho composto por um endoscópio acoplado a uma microcâmera e um bisturi elétrico com uma bolinha na ponta (como nas canetas, e daí vem o nome "rolerball"), que é introduzido na uretra. O "rolerball" é aquecido a uma temperatura superior a 100 graus centígrados e ao ser aplicado sobre o tumor o transforma em vapor. A técnica coagula os vasos sanguíneos, evitando riscos de hemorragia e a necessidade de transfusão. Segundo Sami Arap, Diretor do Centro da Próstata do Hospital das Clínicas de São Paulo, "ao contrário do que ocorre nos procedimentos cirúrgicos comuns, o paciente começa a urinar quase que imediatamente, sem sonda, sua recuperação é rápida e ele pode deixar o hospital em 24 horas".

EDITORA FIOCRUZ

A Editora Fiocruz lançou novos títulos na área da Saúde Pública e Ciências Biomédica, Biológica, Clínica e Humanas em saúde. Você pode adquirir seus livros nas boas livrarias do País ou pelo correio, à Av. Leopoldo Bulhões, 1480 / Térreo, Manguinhos, Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Tel. Ramal 2009 Fax **(021) 280-8194**.

•Principais Mosquitos de Importância no Brasil
Rotraut A.G.B. Consoli e Ricardo Lourenço (226 p.)
R$ 19,00

•Saúde e Doença - Um olhar antropológico
Paulo Cesar Alves e Maria Cecília Minayo (124 p.)
R$ 17,00

•Hanseníase - representações sobre a doença
Lenita Barreto Claro (110 p.)
R$ 15,00

•Filosofia, História e Sociologia das Ciências (Abordagens Contemporâneas)
Vera Portocarrero (org.) (268 p.)
R$ 23,00

•Sistemas de Saúde - Continuidades e Mudanças
Paulo Marchiori Buss e Eliana Labra (org.) (260 p.)
R$ 25,00

•Estado sem Cidadãos - Seguridade Social na América Latina
Sônia Fleury (252 p.)
R$ 23,00

•Psiquiatria Social e Reforma Psiquiátrica
Paulo Amarante (org.) (142 p.)
R$ 16,00

•A Responsabilidade pela Saúde
Hélio Pereira Dias (68 p.)
R$ 10,00

•O Controle da Esquistossomose
Comitê de Especialistas da OMS
R$ 10,00

•Oswaldo Cruz: A construção de um mito na Ciência Brasileira
Nara Britto (112 p.)
R$ 16,00

•Saúde e Povos Indígenas
Ricardo Santos e Carlos Coimbra Jr. (252 p.)
R$ 23,00

•Vigilância Alimentar e Nutricional: Limitações e Interfaces com a Rede de Saúde
Inês Rugani R. de Castro (108 p.)
R$ 15,00

CÂNCER PULMONAR

LEITOR CORRIGE MATÉRIA SOBRE FUMO

O atento Professor de Pós-Graduação da Unesp e secretário geral da SBPC, Ademar Freire-Maia, enviou carta relativa à matéria "Fumo x câncer ", da SÚMULA-56 (dezembro de 95).

Ele esclarece que "a matéria, citando dados da França e do Brasil, conclui erroneamente que freqüências altíssimas de câncer do pulmão (97,5% e 95%, respectivamente) estariam relacionadas ao hábito de fumar, simplesmente porque essas foram as freqüências de fumantes encontradas entre pacientes com câncer pulmonar. Mas, pergunto eu, quais são as freqüências de fumantes em amostras-controle, comparáveis em relação a diversas variáveis (idade, sexo, etc.) ou, pelo menos, nas populações em geral? Essas informações são cruciais, como é de seu conhecimento.

Da mesma forma, parece-me muito simplista a conclusão de que dos restantes 5% dos pacientes (no Brasil), a metade teria a doença por ser fumante passivo (2,5%) e a outra metade, por causas genéticas. Qual a base para tal afirmativa? Será que o câncer pulmonar é causado apenas por dois fatores?"

SÚMULA é um órgão oficial da Fundação Oswaldo Cruz,editado pelo Programa Radis (Reunião, Análise e Difusão de Informações sobre Saúde), da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp). *Jornalista Responsável*: Álvaro Nascimento (Reg. Prof. MT/RJ 13/160); *Periodicidade*: bimestral; *Tiragem*: 40 mil exemplares; *Distribuição*: Correios; *Assinatura*: Grátis, em conjunto com a TEMA, DADOS e o JORNAL DO RADIS. *Presidente da Fiocruz:* Carlos Morel; *Diretor da Ensp*: Adauto Araújo; *Coordenador e Editor do Radis*: Álvaro Nascimento; *Redação*: Rogério Lannes e Jane Paiva; *Programação Visual, Ilustração e Editoração Eletrônica*: Caco; *Informática*: Valéria Silva; *Administração*: Jandira Vilhena; *Auxiliares Administrativos*: Marisa Aguiar e Marcos Aguiar.

PROGRAMA RADIS: Av. Brasil, 4036, sala 515 - CEP 21040-361 - Manguinhos -Rio de Janeiro. Tel (021)260.7979 e fax (021) 280-9441. SÚMULA é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais O GLOBO, JORNAL DO BRASIL, FOLHA DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, GAZETA MERCANTIL, CORREIO BRAZILIENSE, revistas VEJA, ISTO É e CIÊNCIA HOJE, cujas matérias são coletadas pela Coordenadoria de Comunicação Social da Fiocruz.

ANTI-PÓDIUM

RIO: 7ª CIDADE MAIS VIOLENTA DO MUNDO

Um grupo de trabalho formado por deputados da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa, do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), de familiares de vítimas da violência e das secretarias municipal e estadual de saúde entregou ao Governador do Rio de Janeiro, Marcello Alencar, fez um estudo com estatísticas alarmantes sobre o crescimento da violência no Rio.

Entre janeiro e junho de 95, das 5.365 mortes violentas, 1.555 (28,9%) foram assassinatos. As chamadas "causas externas" (homicídios, acidentes de trânsito, quedas, incêndios, afogamentos e suicídios) são responsáveis por 15,2% das mortes, superadas apenas pelas doenças cardiorrespiratórias (28,4%).

A Presidente da Comissão de Saúde da Assembléia, Deputada Lúcia Souto (PPS), disse que pediu ao Governador um projeto para desarmar tanto os criminosos quanto o cidadão comum, de forma "que a violência seja tratada como problema de saúde pública, pois ela já é a maior causa de mortes entre um e 49 anos". De acordo com o grupo, a média diária de homicídios é de 8 óbitos, ou seja, um a cada três horas.

ESTUDANTES EM SP

ANEMIA CRESCENTE

Levantamento do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde de Pública da Universidade de São Paulo (USP) e do Instituto de Saúde de São Paulo (ISSP) constata que entre 1974 e 1995 a anemia entre os escolares na cidade de São Paulo (coração econômico do País) saltou de 22,7% para 51%. Os pesquisadores encontraram nas crianças níveis de hemoglobina abaixo dos recomendados pela Organização Mundial de Saúde, que é de 12 gramas por decilitro de sangue.

SÓ 2% GANHAM R$2 MIL

Apenas 2,25% dos chefes de família no Brasil recebem o salário médio mensal superior a 20 salários mínimos (R$2 mil). Entre os que não passam dos três salários mínimos mensais (R$300) estão nada menos de 78,76% dos chefes de família. Os números são baseados em índices da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e refletem a espetacular concentração de renda do País. Como o IBGE só pesquisa renda até 20 mínimos, não se sabe quantos entre os 833.034 "endinheirados" que ganham mais de R$ 2 mil chegam aos patamares

mais elevados de remuneração (acima de R$4 mil, por exemplo). Se os números da concentração de renda são alarmantes, os que refletem a qualidade de vida não são diferentes. Quase um quarto da população brasileira (24,61%) não possuem banheiro em suas residências, enquanto 21,90% não têm serviços de coleta de lixo. Na Região Norte é onde falta mais banheiro nas residências (53%). A mais bem aquinhoada neste tipo de "ranking" é a região sudeste, onde 9% das pessoas não possuem banheiro em casa.

SAIA JUSTA

BETINHO CRITICA "COMUNIDADE"

O Coordenador da Campanha da Ação da Cidadania Contra a Miséria e Pela Vida, o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, criticou a falta de prioridade com o social por parte de vários ministérios. O protesto acabou dando a tônica à solenidade que marcou o início da distribuição de 600 toneladas de alimentos no armazém da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) no Rio.

ENTREVISTA

"ÀS VEZES ME SINTO COMO UM PALHAÇO"

Herbert de Souza (Betinho)

- Eu às vezes me sinto como um verdadeiro palhaço ao participar das reuniões do Comunidade Solidária, vendo aquele povo todo falar as mesmas coisas. A afirmação do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, recebeu aplausos de dezenas de integrantes dos chamados "comitês da fome" que estavam presentes ao início da distribuição das 600 toneladas de alimentos no Rio. Ele prosseguiu. É preciso dar prioridade ao social porque caso contrário vamos ter a moeda mais forte do mundo juntamente com a maior miséria do mundo. Nós não somos palhaços, somos cidadãos e temos de ser respeitados, assim como nos compromissos de campanha que são estabelecidos a cada quatro anos", afirmou.

Betinho "bateu" também na poderosa Federação das Indústrias do Estado de São Paulo: "os empresários da Fiesp têm que entender que quem tem importância é o povo, que é o mercado para seus produtos (...) os empresários precisam aprender a falar não apenas com os ministros da economia, planejamento e fazenda, mas com a população, que é seu mercado, porque o resto é governo, o resto são privilégios". E finalizou com uma pergunta: "Será que nós vamos ter de ir de joelhos à Fiesp para que os empresários descubram que o brasileiro tem de comer e que só os que puderem comer comprarão os produtos da Fiesp?".

O PIOR ENTRE OS 150

Para quem achava que estávamos marchando para o primeiro mundo, recomenda-se paciência. O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) divulgou em São Paulo o relatório "Situação Mundial da Infância - 1996", onde consta que o Brasil tem a pior distribuição de renda entre os 150 países pesquisados e índices de mortalidade infantil semelhantes aos países mais pobres da África, Ásia e América Latina.

Os índices deploráveis para quem está entre as dez maiores economias do mundo mostram que para cada mil crianças nascidas vivas no Brasil, 51 morrem antes de completar o primeiro aniversário e 61 antes de chegar aos cinco anos. Na América do Sul, só a Bolívia tem índices de mortalidade infantil piores que os do Brasil, segundo o relatório. Com uma renda *per capita* (Produto Interno Bruto dividido pelo número de habitantes) semelhante à do Brasil, no Chile morrem apenas 13 crianças nascidas vivas no primeiro ano de vida e 15 até os cinco anos.

Para o Unicef, o problema é que no Brasil se registra uma péssima distribuição da renda nacional.

Aids

TROCA DE SERINGAS

VICIADOS TERÃO PROGRAMA NO RIO

O Ministério da Saúde vai implantar no Rio de Janeiro um programa de distribuição de seringas e agulhas para viciados em drogas injetáveis, com vistas ao controle da Aids e de outras doenças. O programa prevê a troca de seringas usadas por um kit contendo três seringas e três agulhas descartáveis, preservativos masculino e feminino, absorventes higiênicos e curativos, além de um frasco de água sanitária com instruções de como desinfectar o material.

Thereza de Aquino, psiquiatra do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atenção a Uso de Drogas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), que elaborou o programa sob encomenda do Ministério, diz que "na Califórnia, nos Estados Unidos, onde há programas semelhantes, o consumo de drogas caiu de forma significativa".

O Arcebispo do Rio, Dom Eugênio Sales, se disse "totalmente contrário ao projeto" e o General Nilton Cerqueira, Secretário de Segurança Pública, declarou que poderá ocorrer "a destruição da família". Já o Delegado Hélio Luz, Chefe da Polícia Civil, afirmou que "eu serei a favor de tudo que for feito para se prevenir a Aids".

40%

É o índice de aumento do consumo de camisinhas depois da veiculação da "campanha do Bráulio", como ficou conhecida a série de anúncios na TV onde um homem conversava sobre Aids com seu pênis.

CONTROLE

BAHIA TEM PROGRAMA INÉDITO

A Bahia tem Antonio Carlos Magalhães. Mas tem também um programa inédito de combate à Aids idealizado pelo Ministério da Saúde, que pretende se basear na experiência daquele Estado e estendê-lo a todo País. Adolescentes de 14 a 17 anos vão às escolas, repartições públicas, associações comunitárias e clubes orientar jovens da mesma faixa etária sobre as formas de prevenção da Aids.

- Há uma receptividade muito maior quando um adolescente orienta o outro, diz a sexóloga Ozana Barreto, Coordenadora do Programa de Assistência ao Adolescente da Secretaria de Saúde da Bahia.

SANGUE

BANCOS VOLTAM A CONTAMINAR

Pelo menos 257 pessoas foram infectadas com o vírus da Aids no Estado do Rio em decorrência de transfusões de sangue após 1985, quando já era obrigatória a realização de testes para detecção do HIV em todos os bancos de sangue.

O dado consta de levantamento realizado pela Secretaria Estadual de Saúde em hospitais e bancos de sangue. O trabalho vai identificar responsáveis pela contaminação. A maioria dos infectados é de hemofílicos.

17 MILHÕES

É o número de infectados (doentes ou não) pelo vírus da Aids em todo o mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde, no início de 96.

TRUCULÊNCIA

POLÍCIA APREENDE SERINGAS DE CAMPANHA

A polícia apreendeu em Santos (SP) 500 kits enviados pelo Governo do Estado para o programa de troca de seringas para viciados em drogas que seria iniciado pela Prefeitura local, que luta tenazmente contra a disseminação da Aids numa das cidades de maior índice de infecção no Brasil.

Quem determinou a ação foi a Promotoria Pública de Santos, com base numa lei federal de 1976. Não satisfeito, o Promotor João Ferreira Dantas prometeu enviar documentos ao Ministério Público Federal para que se estude a proibição dos programas de troca de seringas em todo o Estado de São Paulo e depois no Brasil. O HIV agradece.

BRASIL

DOENTES SOMAM MAIS DE 70 MIL

Enquanto a Promotoria de Santos impede a prevenção, o Brasil já contabiliza cerca de 71 mil doentes de Aids. Como a busca de uma vacina por vários países ainda é um esforço sem resultado concreto, existem três coisas a fazer: prevenir, prevenir e prevenir.

Álvaro Matida, Diretor do Programa de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids da Secretaria de Saúde do Estado do Rio, diz que o órgão distribuiu 4,5 milhões de camisinhas no Estado durante o ano de 95. "Mas isso é pouco e a expectativa é de que em 96 cheguemos a seis milhões de unidades". Ele defende o barateamento do preço do produto:

- Quem diria que o Brasil, que já foi um dos maiores exportadores de borracha, hoje tenha que importar látex para fabricação das camisinhas, declarou.

"O primeiro direito básico de todo habitante deste planeta nesta virada do milênio é ter acesso à informação correta e atualizada sobre a **Aids**."

Luiz Mott, Professor de Antropologia da Universidade Federal da Bahia, Presidente do Conselho Baiano Anti-Aids e Membro da Comissão Nacional de Aids do Ministério da Saúde.

INFORMAÇÃO

GUIA TRAZ DIREITOS DOS AIDÉTICOS

Você sabia que uma pessoa infectada pelo vírus da Aids tem o direito de sacar o FGTS? Estas e outras informações preciosas estão no guia dos direitos do soropositivo, lançado pelo Ministério da Saúde reunindo dados sobre as legislações municipais, estaduais e federal sobre a questão.

"Pela primeira vez reunimos num só volume esse tipo de informação", diz a Coordenadora do Programa de Aids do Ministério, Lair Guerra de Macedo.

QUEBRA DE SIGILO

O anonimato - uma das condições impostas pela Fiocruz aos voluntários que estão sendo submetidos à testagem de uma vacina anti-Aids - acabada de ser quebrado. Até agora identificada por senhas individuais, a "galera" acabou se conhecendo. O pedido foi feito à Instituição pelos 15 participantes do programa, que desejam trocar suas experiências.

ESTERILIZAÇÃO

CÂMARA AUTORIZA SUS A REALIZAR CIRURGIA

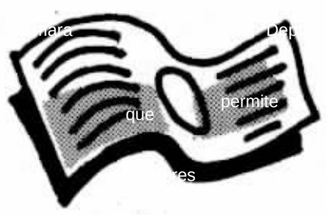
A Câmara de Deputados aprovou projeto que permite a mulheres e homens maiores de 25 anos ou com pelo menos dois filhos vivos recorrerem à esterilização pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto, de autoria do Deputado Eduardo Jorge (PT-SP), é o primeiro a tratar de forma abrangente o planejamento familiar no País, estabelecendo condições para a esterilização voluntária e prevendo penas de detenção para o descumprimento das regras.

O projeto agora vai para a sanção do Presidente Fernando Henrique Cardoso.

A Lei aprovada condiciona a esterilização a uma manifestação em documento escrito com a vontade dos interessados, depois de terem recebido todas as informações a respeito dos possíveis efeitos colaterais, riscos e dificuldades de reversão da cirurgia, além das alternativas de contracepção.

1 MILHÃO

É o total das Autorizações para Internação Hospitalar (AIHs) que os hospitais brasileiros deixaram de cobrar do Ministério da Saúde graças ao controle anti-fraude implementado durante o ano passado.



RIO PRETO

HOSPITAL EXEMPLAR SÓ USA VERBA DO SUS

Sem reclamar da crise financeira e utilizando apenas as verbas repassadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital de Base (HB) de São José do Rio Preto (SP) - o maior da região, com 420 leitos - está investindo R$ 150 mil mensais em obras. O serviço de emergência, o ambulatório e o prédio principal estão sendo ampliados para oferecer 540 leitos até junho.

- Não há excesso de funcionários, evitamos desperdício de materiais e medicamentos, pagamos em dia os fornecedores e, por comprarmos grandes quantidades de medicamentos, conseguimos descontos de até 40% - afirma o diretor do HB, Jorge Feres.

Entre as economias promovidas pela administração, figura até a fabricação própria dos produtos de limpeza utilizados no hospital.

NOVO HOSPITAL

FIOCRUZ CONTRA AS DOENÇAS INFECCIOSAS

Convênio assinado entre o Ministério da Saúde e o Governo do Estado dará ao Rio de Janeiro, em um período de seis meses, o segundo hospital totalmente especializado no tratamento das doenças infecciosas e parasitárias, como a doença de Chagas e a Aids. O convênio oficializou a cessão, pelo Estado, da área onde foi construído o "esqueleto" do Hospital Torres Homem, localizado ao lado da Fiocruz.

Para o novo hospital serão transferidos os atendimentos a 30 mil moradores de sete favelas próximas ao campus da Fiocruz, hoje prestados em ambulatório ligado à Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz. O Torres Homem abrigará também os laboratórios do Departamento de Hanseníase e do Hospital Evandro Chagas, que funcionam no campus de Manguinhos, mas passarão por uma ampla reforma.

SUS

SP VAI COBRAR DOS PLANOS PRIVADOS

O Governador de São Paulo, Mário Covas, baixou decreto-lei, publicado no Diário Oficial do Estado em 21 de dezembro, que determina o ressarcimento, por parte de empresas de medicina de grupo ou seguradoras de saúde, do atendimento médico, hospitalar e ambulatorial em hospitais públicos a pessoas que têm convênios particulares. Até agora, as empresas de convênio médico aceitavam apenas ressarcir os casos de emergência.

No Ministério da Saúde, uma comissão especial estuda, há um ano, como será possível cobrar das empresas os atendimentos prestados pela rede pública aos seus associados, já que as pessoas não são obrigadas a fornecer a informação de que têm seguros particulares.

SÃO PAULO

TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE GERA CRISE

O Prefeito Paulo Maluf diz que o problema da saúde na capital de São Paulo é gerencial e partiu para uma forma de terceirização inédita no Brasil: a prefeitura deixa de administrar diretamente as unidades de saúde e repassa dinheiro a cooperativas de médicos e funcionários da rede municipal, que assumem a prestação dos serviços.

Mas a polêmica cercou o Plano de Assistência à Saúde (PAS) desde o início de sua implantação, dia 1º de janeiro, na região de Pirituba-Perus, com a ocorrência de atendimentos irregulares, impedimento ao trabalho dos profissionais que se opõem ao Plano e alegações de que o projeto quer abrir caminho para a privatização da saúde e impede o acesso de qualquer cidadão aos serviços do Sistema Único, como prevê a Constituição.

A Procuradoria-Geral da Justiça e o Conselho Regional de Medicina de São Paulo estão investigando as circunstâncias em que nove pessoas morreram ao serem atendidas nos dois primeiros dias de funcionamento do PAS.

BANCO DE NOTÍCIAS

PAS afeta usuário e profissional

O PAS começou a ser implantado em dois hospitais, um pronto-socorro, três unidades básicas, dois ambulatórios e um centro de convivência em Pirituba e Perus. Para ser atendido, o usuário tem que ser morador da região e apresentar uma carteirinha. Só o atendimento de emergência é para todos. Os servidores municipais que aderirem ao PAS licenciam-se da Prefeitura e passam a receber pela cooperativa que formarem. Quem não quiser, é transferido para hospitais ou postos de saúde de regiões onde não houver o PAS. Mais de 150 médicos e atendentes já foram transferidos.

A Prefeitura vai pagar às cooperativas R$ 10 por mês por pessoa cadastrada. Com esse dinheiro, elas vão arcar com os custos de manutenção e com a compra de remédios. O que sobrar será rateado entre os cooperados. Médico que atender mais, ganha mais.

CANAL SAÚDE

PROGRAMAÇÃO DE FEVEREIRO DE 1996

Assista, grave e exiba a programação do Canal Saúde. Ela vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 16 às 17 horas, na freqüência 3.870 MHz. Nas parabólicas, esta freqüência fica no segundo canal após a TV Bandeirantes, polarização Horizontal.

***TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS**: DEBATE SOBRE SAÚDE, PROMOVIDO PELA TVE/RJ E FIOCRUZ.*

A programação do Canal Saúde é elaborada pelo **Núcleo de Vídeo/CICT/FIOCRUZ**, a partir do acervo da VídeoSaúde - Distribuidora da Fiocruz. No mês de fevereiro, a programação contou com o colaboração da **Fundação Roberto Marinho**.

01-02-96

A VÍTIMA - 1980
Produção: Tallinfilm/Sovexportfilm (URS)
DROGAS - 1994
Produção: Fundação Roberto Marinho/ Magnetoscópio
DROGAS: PREVENÇÃO PELA INFORMAÇÃO - 1990
Produção: Fundação Roberto Marinho
NASCIDOS PARA AMAR - 1992
Produção: Núcleo de Cinema de Animação de Campinas
ALCOOLISMO - 1994
Produção: Ministério da Saúde
FUMO - 1994
Produção: Ministério da Saúde

02-02-96

INSTITUTO BUTANTÃ - 1985
Produção: Central Globo de Jornalismo
REMÉDIOS
ERVAS MÁGICAS - 1979
Produção: Central Globo de Jornalismo
SAÚDE NO VALE DAS PLANTAS MEDICINAIS - 1992
Produção: Casa de Oswaldo Cruz
AMOR EM DOIS TEMPOS - 1993
Produção: VIDEOLICEU

05-02-96

CUIDADOS COM A GESTANTE E O NENÊ NA PRIMEIRA SEMANA - 1992
Produção: CNBB/Pastoral da Criança
CRISES DA MEIA IDADE - 1995
Produção: Fundação Roberto Marinho
SEXUALIDADE - O CORPO MUDA
Produção: Fundação Roberto Marinho

06-02-96

ALEITAMENTO MATERNO - 1992
Produção: CNBB/Pastoral da Criança
SAÚDE NA TERCEIRA IDADE - 1995
Produção: Fundação Roberto Marinho
SEXUALIDADE - FAMÍLIA E NAMORO
FAVELAS - 1984/1987
Produção: Central Globo de Jornalismo/ ANTEVE/Emi-Odeon

07-02-96

VACINAR É PRECISO - 1992
Produção: CNBB/Pastoral da Criança
SEXUALIDADE - O PRAZER
Produção: Fundação Roberto Marinho
AGENTES DE SAÚDE
Produção: Fundação Roberto Marinho

08-02-96

AIDS: A MELHOR DEFESA É A INFORMAÇÃO - 1988
Produção: Ceta/Ibase/Cecrovia/ABIA
SEXUALIDADE - SAÚDE & OUTROS CUIDADOS
Produção: Fundação Roberto Marinho
A VELHA A FIAR - 1960
Produção: Ince/Embrafilme
ADOLESCENTES GRÁVIDAS (A QUE SE DESTINAM?) - 1989
Produção: Centro de Comunicação da Universidade de Campinas (SP)
PLANEJAMENTO FAMILIAR - 1986
Produção: SOS Corpo

09-02-96

CUIDADOS BÁSICOS COM A SAÚDE DA MULHER - CÂNCER DE COLO E DE ÚTERO
Produção: CNBB/Pastoral da Criança
PRÉ-NATAL E ULTRA-SOM - 1994
Produção: CENTER TVRadiofoto
SEXUALIDADE - SAÚDE SEXUAL
SEXUALIDADE - FAMÍLIA E CASAMENTO
Produção: Fundação Roberto Marinho

12-02-96

APRESENTAÇÃO DO PROJETO UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA
Produção: Fundação Roberto Marinho
CUIDADOS COM A GESTANTE E O NENÊ NA PRIMEIRA SEMANA - 1992
Produção: CNBB/Pastoral da Criança
VOCÊ MESMO - 1994 - 21 MIN.
Produção: Fundação Roberto Marinho/ Magnetoscópio

13-02-96

ALEITAMENTO MATERNO - 1992
Produção: CNBB/Pastoral da Criança
ALIMENTOS PARA A SAÚDE - 1990
Produção: Organização Mundial da Saúde
NUTRIÇÃO
Produção: Fundação Roberto Marinho
AMAMENTAÇÃO, UM ATO DE AMOR - 1988
Produção: CECIP

14-02-96

VACINAR É PRECISO - 1992
Produção: CNBB/Pastoral da Criança
TÁ LIMPO! - 1991
Produção: Época 10 Comunicações/ Magnatel
POLUIÇÃO E SAÚDE
A DOENÇA DE CHAGAS - 1991
Produção: Department of Scientific Cinematography - Bologna/National Research Council of Italy/Editora Imagem (ITA)

15-02-96

ESQUISTOSSOMOSE - 1979
Produção: Roberto Werneck Produções
DOENÇAS DA POBREZA
JEQUITINHONHA - 1986
Produção: Central Globo de Jornalismo
TV VILA: AMBIENTE COISA E TAL - 1993
Produção: Unidade Clínica de Adolescentes - UERJ

16-02-96

CUIDADOS BÁSICOS COM A SAÚDE DA MULHER - CÂNCER DE COLO E DE ÚTERO
Produção: CNBB/Pastoral da Criança
O COMEÇO DA VIDA - 1991
Produção: Central Globo de Jornalismo
HIGIENE PESSOAL - 1993
Produção: Fundação Roberto Marinho
CUIDADO DENTES - 1983
Produção: Shanghai Animation Film Studio/China Film Export (CHI)
O GOSTO DA VITÓRIA - 1985
Produção: TV VIVA

19-02-96

DEBATE - 1995 - 60 MIN.

20-02-96

EU VIVO DE CAÇAR COCO BABAÇU - 1993
Produção: Zarabatana Produções
ENCONTRO DE MULHERES DE PAULISTA - 1988
Produção: TV Viva/SOS Corpo
MENINOS, A 1ª VEZ - 1990
Produção: ECOS

21-02-96

CORPO HUMANO I - 1975
Produção: Central Globo de Jornalismo
ATIVIDADE FÍSICA
CORPO HUMANO II - 1978
Produção: Central Globo de Jornalismo
ÁGUAS - 1994
Produção: Fundação Riocine/Governo do Ceará

22-02-96

PRIMEIROS SOCORROS - 1989
Produção: Fundação Roberto Marinho
ACIDENTES E VIOLÊNCIA
CUIDADO NERVOS - 1984
Produção: Kievnautchfilm/Sovexportfilm (URS)
DONA AMBRÓSIA! DOCES E FRUTAS? - 1994
Produção: Núcleo de Cinema de Animação de Campinas

23-02-96

CONSÓRCIO DE SAÚDE DO ALTO SÃO FRANCISCO - 1995
Produção: Fundação Roberto Marinho
TRABALHO E SAÚDE - 1994
Produção: Fundação Roberto Marinho/ Magnetoscópio
LIXO: ONDE É QUE EU JOGO? - 1992
Produção: Centro Cultural Riocine/MP2 Produções

26-02-96

DEBATE - 1995 - 60 MIN.

27-02-96

SEGURIDADE E PREVIDÊNCIA - 1995
Produção: CANAL SAÚDE/NVT/ NUPES/FIOCRUZ

29-02-96

STRESS E ANSIEDADE - 1988
Produção: CPCE
A ALMA DO CORPO - 1993
Produção: Núcleo de Multimeios - SENAI/SP
LIU PAI LIN, UM CAMINHO PARA O EQUILÍBRIO - 1994
Produção: Núcleo de Multimeios - SENAI/SP
VÍDEO JORNAL HEMOMINAS - 1994
Produção: HEMOMINAS

SE VOCÊ QUISER RECEBER EM CASA A PROGRAMAÇÃO DO CANAL SAÚDE, ENVIE-NOS SEU ENDEREÇO.

ESCREVA PARA:

Canal Saúde/FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21045-900. Tel./Fax (021) 290-0287

Núcleo de Vídeo/CICT/ FIOCRUZ
Av. Brasil, 4036 - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21040-361
Tel./Fax: (021) 280-9441

MENINGITE NO RIO

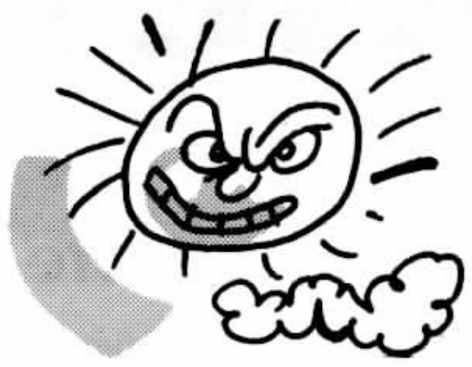
SECRETARIA ASSUME EPIDEMIA

A Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro reconhece: há uma epidemia de meningite na cidade. Durante o ano de 95, foram registrados 538 casos da doença, com 93 óbitos. Em 1994, o número de casos chegou a 484.

A gerente da Vigilância Epidemiológica do Município, Cristina Nicolai, diz que embora existam áreas mais afetadas, a epidemia atinge todos os bairros. A secretaria realizou uma campanha de vacinação contra a doença em dezembro, voltada para a população entre seis e 18 meses e 14 e 29 anos. As crianças fora desta faixa etária não foram vacinadas porque se imunizaram durante a campanha realizada em 94 contra as meningites dos tipos B e C, que produz efeito por três anos.

VERÃO

SOL PODE TRAZER CÂNCER DE PELE



A Sociedade Brasileira de Dermatologia calcula que, no ano passado, cerca de 20 mil novos casos de câncer de pele surgiram no Brasil. Segundo a presidente da instituição, Cleire Paniago, não só as temporadas de praia causam o câncer, mas também "aqueles minutos de sol que tomamos todos os dias". Desde a infância, em sua opinião, a receita para evitar a doença e o envelhecimento precoce é a proteção contra os raios ultravioletas.

BANCO DE NOTÍCIAS I

Os Sintomas da Meningite

A meningite é uma doença que se deriva da inflamação das meninges, que são membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Em muitos casos, a doença não mata, mas pode deixar graves seqüelas neurológicas. Transmitida através de gotículas de saliva de pessoas contaminadas, a doença apresenta como principais sintomas febre acima de 38 graus, vômitos, dor de cabeça, prostração, falta de apetite e rigidez na nuca, que impede que se encoste o queixo no peito.

GLAUCOMA

PREVENÇÃO PODE EVITAR RISCO MAIOR

Uma em cada 100 pessoas com mais de 40 anos é portadora do glaucoma, doença causada pelo aumento da pressão dentro dos olhos e que pode levar a deficiências visuais e à perda da visão. Grave problema de saúde pública no Brasil, ela é responsável por cerca de 15% dos casos de cegueira nos Estados Unidos.

A prevenção, especialmente após os 40 anos, através de exames anuais para checar o nível da pressão intra-ocular, é importante para evitar as complicações decorrentes da doença.

Sensação de peso na testa, dor de cabeça esporádica, dor no globo ocular, halos coloridos no campo visual, náuseas e vômitos são alguns dos sintomas do glaucoma. Fatores como diabetes, doenças vasculares, alto grau de miopia, hereditariedade e até o uso contínuo de colírios de cortisona podem estar associados à doença. A cortisona é um potente anti-inflamatório que alivia a dor ocular, irritação, vermelhidão e a sensação de areia nos olhos. Mas seu uso contínuo aumenta a quantidade de líquido nos olhos, o que pode causar a elevação da pressão intra-ocular.

BANCO DE NOTÍCIAS II

Os Tipos De Câncer de Pele

Carcinoma basocelular: mais freqüente, com alto índice de cura, aparece como uma espinha ou uma pequena ferida que sangra;

Carcinoma epidermóide: aparece como um nódulo na pele de cor castanha ou rosada, com chances de as células cancerígenas se alojarem em outros órgãos;

Melanoma: aparece como uma pinta preta de 0,5 centímetros, deve ser operado e, se não for tratado a tempo, pode ser fatal.

O TRATAMENTO

O melhor tratamento é a cirurgia, mas dependendo da localização, podem ser recomendados a radioterapia, o tratamento à base de gelo e a eletrocoagulação, que se constitui na retirada do câncer com o bisturi elétrico.

A PREVENÇÃO

Evitar a exposição prolongada ou sem proteção ao sol, especialmente nos horários de incidência dos raios ultravioletas, entre 10 e 15 horas. Procurar um médico dermatologista imediatamente quando surgirem manchas e pequenas feridas suspeitas.

ASMA

UM MAL E MUITOS MITOS

Entre 5 e10% da população brasileira têm asma brônquica, caracterizada pela obstrução reversível das vias aéreas tendo quadros de falta de ar, chiado no peito e tosse. A exposição do asmático a cheiros fortes, fumaça, poeira, mofo, exercícios físicos e estresse faz com que seus brônquios sofram um processo inflamatório, dificultando a passagem do ar.

OPINIÃO

Separando a Verdade

Carlos Alberto de Barros Franco

- A asma não é uma doença limitante e, com os recursos existentes, qualquer asmático pode ter uma vida normal, esclarece o Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro e membro do Colégio Americano de Doenças do Tórax, Carlos Alberto de Barros Franco, lembrando que alguns atletas brasileiros premiados são asmáticos.

O especialista considera prejudicial manter o asmático sempre dentro de casa e diz que ele deve passar o maior tempo possível ao ar livre. Afirma ainda que não há base para obrigar o asmático a só tomar banho frio. Basta evitar o banho muito quente.

Carlos Alberto diz que a sensibilidade dos brônquios aos estímulos diminui com a idade, mas que isso não é cura e nem motivo para deixar de tratar uma criança à espera da adolescência. Ele recomenda não interromper o tratamento na gravidez, afirmando que "o pior problema para o bebê é a asma e não os remédios".

Ele também contesta que as bombinhas viciem ou façam mal quando corretamente usadas, defende uma supervisão médica constante e afirma que os medicamentos não devem se restringir às crises.

Saúde Ambiental

AGROTÓXICOS

Resíduo e Embalagem Ameaçam Ambiente

O Brasil é o quinto maior consumidor mundial de agrotóxicos, sofrendo com isso graves problemas sanitários e ambientais. A demanda nacional por essas substâncias cresce 6,5% ao ano e o uso indiscriminado afeta não só as lavouras, mas também os rios e o mar, para onde escoam 25% dos resíduos.

Além disso, os herbicidas, fungicidas e inseticidas são acondicionados em 35 milhões de embalagens por ano, que depois de utilizadas não têm destinação adequada no País. Sem tratamento, os restos continuam a contaminar a terra, o ar, a água, a flora, a fauna e o próprio homem.

Uma pesquisa da Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeaesp) revelou que, ao final de cada safra agrícola, restam nos campos brasileiros cerca de 13.152 toneladas de embalagens vazias de agrotóxicos, que são jogadas à beira das estradas, abandonadas no meio dos plantios ou atiradas nos rios.

Segundo o presidente da Aeaesp, Guido José da Costa, 50% das embalagens contaminadas são doadas, reaproveitadas ou vendidas sem nenhum controle, enquanto cerca de 25% são armazenadas ao relento ou abandonadas no campo e apenas 25% das embalagens são queimadas, enterradas ou recolhidas a depósitos de lixo.

Guido Costa dá outra informação preocupante: uma enquete realizada com agricultores indicou que 79% deles preferem embalagens plásticas de agrotóxicos, justamente o tipo que costuma ser mais reaproveitado, inclusive para consumo doméstico de água, prática comum no Nordeste.

MÃE NATUREZA

Mamonas Salvadoras

Elas não venderam um milhão de cópias de disco, nem estão nos programas do Gugu. Mesmo assim, estão fazendo o maior sucesso. São as "mamonas salvadoras", que estão sendo usadas em Pernambuco para reconstituir ossos do tórax de mulheres com câncer de mama em estado avançado, quando o tumor se dissemina do seio para os ossos.

O estudo foi desenvolvido pelo ortopedista e professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Marcelo Gonçalves de Souza. Ele descobriu que, quando é misturado ao pó de cálcio, o óleo de mamona se transforma numa massa fácil de moldar.

O óleo da mamona está sendo usado por ortopedistas da UFPE e da Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo, que aplicam o material preparado com o líquido den-

tro dos buracos feitos pelo tumor, preenchendo as falhas e ajudando a preservar a estrutura óssea. Gonçalves, porém, conseguiu avançar. Ele já molda ossos inteiros com o produto:

- As costelas de mamona são feitas minutos antes do implante, em plena sala de cirurgia, de acordo com o desenho do tórax da paciente. Depois escolho algum músculo das costas para substituir a musculatura que fica entre as costelas, pois a original é retirada na cirurgia para extirpar o tumor - explica o médico.

PESQUISA

PARASITAS CONTAMINAM VERDURAS NO RIO

Pesquisa realizada pela Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp) da Fundação Oswaldo Cruz constatou que 21,4% das alfaces, agriões, salsas e cebolinhas encontrados nos supermercados da região metropolitana do Rio de Janeiro contêm ovos e cistos de parasitas que podem provocar de anemia até a morte.

Os pesquisadores coletaram 220 amostras em dez supermercados da zona sul da cidade e dez da periferia, além de 40 na Central de Abastecimento do Estado, a Ceasa. Eles descobriram que a falta de higiene no transporte e no armazenamento em supermercados é a principal responsável pela contaminação. Para evitar que este tipo de contaminação continue é preciso uma fiscalização mais rigorosa da vigilância sanitária, acreditam os pesquisadores da Ensp. "O ideal seria que os alimentos saíssem do produtor já embalados", diz Mauro Marzochi.

E MAIS:

• A bióloga Kátia Rodrigues, da Fundação Oswaldo Cruz, que descobriu nas folhas do açaizeiro - palmeira comum na Amazônia - um fungo usado para desenvolver um antibiótico de amplo espectro contra bactérias, está investigando a aplicação de outro fungo, extraído das folhas do cajá-mirim ou taperebá, para impedir a reprodução dos vírus que provocam o herpes.

• O Rio vai sediar em outubro o 34° Congresso Mundial de Medicina Alternativa, evento que pela primeira vez ocorre na America Latina.

• Durante o V Encontro de Médicos do Mercosul, em Montevidéu, no Uruguai, os participantes solicitaram aos governos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai acordos sanitários que controlem as epidemias, pois "os vírus e as bactérias não precisam de documentos para atravessar fronteiras".

• Pesquisadores da Fiocruz e do Instituto Militar de Engenharia (IME), estão desenvolvendo antibióticos contra a doença de Chagas menos tóxicos e até 40 vezes mais eficazes do que os usados atualmente em todo o mundo. A meta, segundo o químico José Daniel Figueroa Villas, professor do IME e um dos responsáveis pela pesquisa, é testar em humanos, dentro de dois anos, drogas com um grau de eficácia até 150 vezes maior no tratamento do mal que atinge sete milhões de brasileiros.